

**Anais do
IV Seminário Eniac 2012
IV Encontro Da Engenharia Do Conhecimento Eniac
IV Encontro De Iniciação Científica Eniac**

PROJETO DE PESQUISA

**MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO:
DESIGUALDADES SALARIAIS ENTRE GÊNEROS NA
ATUALIDADE.**

Bruno Antoniasse André

Orientação: Profa. Ms. Maria Helena Veloso Salgado
Bruno Antoniasse André é Bacharelando em Administração de Empresa.
Maria Helena Veloso Salgado é Mestre e Profa. da Faculdade ENIAC de Guarulhos. São Paulo

RESUMO

Consideradas como pessoas importantes na administração do lar, as mulheres acumulam funções, tornando-se essenciais tanto no âmbito familiar como para o mercado de trabalho. Mas, mesmo com as evoluções e conquistas da mulher nos últimos tempos no mercado de trabalho, ela ainda não está numa condição de desvantagem em relação aos homens, pois continua existindo preconceito, discriminação e desigualdades, principalmente em relação à faixa salarial.

INTRODUÇÃO

O mundo sempre está em verdadeira mudança e não é mais aceitável desconsiderar fatos que alterem significativamente o caminho da sociedade. A ascensão, importância e a evolução da mulher em seu papel na sociedade merecem especial atenção. Há décadas, a mulher vem tendo uma trajetória quase silenciosa rumo a uma mudança no seu modo de agir e pensar. Seus novos pensamentos e suas ações têm causado impacto na formação da família, nas estruturas de apoio domésticas e principalmente na sociedade. Diante das transformações, a mulher enfrenta na atualidade um momento histórico que

merece destaque e atenção. Toda mulher, de qualquer classe social, raça, cor, está vivendo um dos períodos de maior pressão de sua vida, só equivalente às dificuldades que teve de enfrentar quando ainda era considerada um ser inferior quando comparada aos homens. Infelizmente, isso ainda ocorre em países, como o Brasil, que teimam em não perceber o quanto estão equivocados e perdendo a chance de crescer e promover uma sociedade igualitária e justa em todos os sentidos.

1. ETAPAS ESSENCIAIS:

1.1 Tema e Delimitação

Mulheres no Mercado de Trabalho: Desigualdades salariais entre Gêneros na Atualidade é um tema que se discute ao longo da história. No final do século XX, o Brasil passou por várias transformações demográficas, culturais e sociais que tiveram um grande impacto sobre o trabalho feminino. A partir disso, surge uma nova visão em relação à atuação delas no mercado de trabalho, desencadeando mudanças culturais nas organizações e ampliando possibilidades de novas conquistas. Mesmo ao longo desses anos com conquistas e mudanças, é incontestável que ainda há um elevado grau de discriminação, preconceito e principalmente no que se refere à desigualdade salarial entre homens e mulheres.

O desenvolvimento do tema proposto apresenta-se de forma a demonstrar a crescente transformação e evolução do papel da mulher no mercado de trabalho em contrapartida com as

diferenças e desigualdades junto ao homem. Basicamente, a elaboração dessa monografia constitui-se de três fases: no primeiro capítulo, a título de contextualização, será feita uma breve abordagem histórica e atual sobre as conquistas das mulheres no mercado de trabalho; no segundo, apresentar os problemas, analisar e abordar assuntos e dados dando hipóteses sobre a proposta do tema sobre discriminação e desigualdades entre os gêneros, por fim, no terceiro capítulo, mostrar a mulher atual, com suas expectativas, metas e vitórias.

2. REVISÃO DE LITERATURA

O tema 'Mulheres no mercado de trabalho' possui vários artigos e pesquisas relacionados. Instituições como IBGE e SEBRAE são um dos que mais investem, pesquisando e coletando informações que focam no tema e apresentam uma série de dados. Há alguns livros específicos que serão utilizados como bibliografia.

O livro "O Paradoxo Sexual", de Susan Pinker, aponta as diferenças entre homens e mulheres, e principalmente mostra que a mulher é diferente. Em seu livro O Paradoxo Sexual: hormônios, genes e carreira, lançado recentemente no Brasil, Susan dissecou o organismo, a mente e o DNA femininos para mostrar por que elas simplesmente optam por carreiras e vidas de menores fortunas - e, ainda assim, são mais realizadas do que os homens. "Durante a última década, houve uma mudança na economia, de um foco exclusivo na aferição de riquezas para uma análise do que impulsiona a longevidade, a satisfação e a felicidade". (PINKER, 2010)

Como apontam várias pesquisas, não é mais possível explicar as diferenças de salário com a falta de oportunidades. No Brasil, por exemplo, o tempo médio de estudo das mulheres já é superior ao dos homens e, nos Estados Unidos, as mulheres ocupam 58% das vagas nas universidades. Ora, se elas têm acesso às mesmas oportunidades e são tão inteligentes quanto eles, por que, afinal, ainda ocupam cargos mais baixos? A resposta de Susan é: escolha.

Outro livro, *Mulher e Trabalho: O Desafio de Conciliar Diferentes Papéis na Sociedade*, de Amália Sina, aborda a mudança e a trajetória das mulheres na história e no mercado de trabalho e como elas conciliaram essa nova realidade com as diversas atividades. A autora diz que:

A conquista de postos no mercado de trabalho vista assim, da perspectiva dos grandes números, esconde detalhes. Onde há roseiras – ninguém duvida –, há espinhos. É sabido por todos os que acompanham os movimentos da economia que as mulheres obtêm postos muitas vezes relegados pelos homens, por menores salários (SINA, 2005, p.61).

Sina procura também tratar o tema do ponto de vista da mulher e seus anseios, passando pelos interesses da sociedade, chegando aos interesses do empresariado e até do governo. Ao mesmo tempo em que é prazerosa a leitura de um livro sobre este tema, é também um desafio que se impõe ao representar o pensamento de toda uma classe forte e trabalhadora, que é a mulher no seu estado mais puro. Sina ainda aponta que:

A grande lição desses anos é justamente o que trouxe ao mundo corporativo o perfil feminino. A

princípio, as mulheres tiveram de simplesmente igualar-se aos homens, na escancarada luta pelo poder. Usaram, inclusive, as mesmas armas. Era a geração do custe o que custar. E certamente o preço foi muito alto (SINA, 2005, p.63).

Existem outros livros que abordam o assunto, mas não são específicos. Essa duas autoras, uma canadense e outra brasileira, tentam buscar um equilíbrio que é um desafio. Qualquer que seja a área de atuação, a nova mulher procura se informar de todas as tendências, não se descuidando de quase nada. Trata de sua beleza, busca conhecimento, estudos, aperfeiçoa idiomas, investem em roupas, treinamentos, um sem-fim de atividades utilitárias. Isso tem um preço, que ela paga sem pedir recibo. Assim caminhando, vai conquistando e deixando para trás os desafios. Tem clara a noção de que não há bônus sem ônus.

3. JUSTIFICATIVA

A escolha do tema se deu pelo fato de toda uma evolução e constantes mudanças no cenário mundial e do nosso país, e ainda há uma grande e incontestável desigualdade salarial entre gêneros, além da discriminação sofrida por muitas mulheres pelo simples fato de ser consideradas sexo frágil. Com o tema proposto, desejo apresentar um novo olhar sobre a figura feminina, mostrando que a mulher tem unido forças para vencer os obstáculos e avançarem para ocupar cargos até mesmo de altos escalões e conquistarem o que elas têm por direito. Mostrar também que existem desigualdades salariais que são

discrepantes e apresentar as perspectivas para um futuro melhor. No projeto, serão apresentados dados, pesquisas e comentários que justificam essa desigualdade, dando hipóteses e soluções para uma melhor noção e entendimento do contexto atual e geral.

Sabemos que a mulher brasileira é de luta, brava, guerreira e não desiste fácil. Com muita determinação elas avançam e brilhantemente conquistam seus espaços em muitas áreas do trabalho. Estão se preparando muito bem e sua participação envolve os setores e já estão presentes no comando de cargos de chefia de grandes empresas. E com essa pesquisa, espero contribuir para que leis e mudanças sejam feitas em benefício das mulheres no mercado de trabalho e ajudar a combater a discriminação, mostrando que a mulher não é uma variação do homem, e sim de fato, é diferente.

4. PROBLEMA DE PESQUISA

A problemática principal do trabalho é porque existem desigualdades salariais entre sexos no mercado de trabalho? Quais os fatores determinantes dessa desigualdade? Indo mais a fundo, verificar se existe discriminação?

5. HIPÓTESES

Dentre algumas hipóteses encontradas sobre o problema proposto: é o fato de vivermos numa sociedade machista e patriarcal, com preconceitos e submissão das mulheres, acarretados por uma série de fatores que geram o preconceito; há uma divisão entre carreiras

vinculadas ao sexo, sendo as áreas sócias mais femininas e as técnicas mais masculinas, sendo assim as carreiras “femininas” menos valorizadas e com menor remuneração, causando uma desvalorização e pouca procura; os estereótipos de “cuidar de filhos” e de “donas de lares”, se atribui menos estudos, capacidade e profissionalismo em relação ao mercado de trabalho; a mulher tem mais dificuldade de inserção no mercado de trabalho do que o homem, quando são demitidas, costumam ficar longos períodos sem ter uma colocação; as dificuldades que elas encontram para entrar no mercado de trabalho refletem na qualidade do emprego obtido, muitas vezes sem carteira assinada.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivos gerais

Dentre os objetivos gerais do trabalho destacam-se:

Demonstrar a evolução e as conquistas das mulheres no mercado de trabalho. E mostrar as diferenças salariais em relação aos homens, nas mesmas profissões ou equivalentes denunciando discriminações e falta de perspectivas positivas.

6.2 Objetivos específicos

Analisar as desigualdades e diferenças salariais por gênero no Brasil;

Investigar quais são os níveis dessas diferentes remunerações;

Contribuir também para um esclarecimento e transformação da

capacidade da mulher no mercado de trabalho.

7. METODOLOGIA

Este estudo é uma simples pesquisa de caráter exploratório, que visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e levantamento de dados. A pesquisa tem conteúdo bibliográfico qualitativo, que considera uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A pesquisa bibliográfica pode ser desenvolvida como um trabalho em si mesmo ou constituir-se numa etapa de elaboração de monografias, dissertações, etc. Andrade (1997).

A autora ainda afirma que uma pesquisa qualitativa é uma pesquisa indutiva, isto é, o pesquisador desenvolve conceitos, idéias e entendimentos a partir de padrões encontrados nos dados, ao invés de coletar dados para comprovar teorias, hipóteses e modelos pré-concebidos.

A pesquisa é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos e atualmente com material disponibilizado da internet. Também será pesquisado as características de determinada população ou fenômeno, dedicando-se a uma pesquisa da literatura existente sobre o mercado de trabalho, tais como: de Amalia Sina (2005), Susan Pinker (2010), Stefi

Maerker (2009) entre outros. Para tanto, adota-se a sistemática normalmente empregada nos trabalhos de revisão de literatura, orientado por uma análise, leituras e a sua organização a partir do eixo básico da diferenciação salarial, pois se trata de uma literatura muito rica.

A partir dos dados de 2011 da Pesquisa Nacional de Amostras Domiciliares (PNAD), será verificada as diferenças salariais bem como será investigado o grau de discriminação por gênero no mercado de trabalho no Brasil. Será também utilizado a título de comparação os dados disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e alguns artigos, sites e portais relacionados.

8. CRONOGRAMA

Data	Etapas	OK
Até 22/08	Entrega do cronograma.	X
29/08/08	Entrega do Projeto do TCC.	X
De 29/08 a 02/09	Desenvolvimento dos elementos pré-textuais (capa, folha de rosto, dedicatória).	X
De 02/09 a 08/10	Começo do desenvolvimento dos elementos textuais. Continuação do desenvolvimento e entrega dos capítulos respectivamente por cada semana para o orientador até dia 08/10.	X
De 08/10 a 15/10	Desenvolvimento e finalização dos elementos pós-textuais.	X
De 15/10 a 22/10	Entrega da 1ª versão do TCC para o orientador e prof. Marcelo.	X
De 22/10 a 26/10	Últimos ajustes e revisão do TCC.	X
30/10	Entrega do TCC finalizado.	X

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados de 2011 da Pesquisa Nacional de Amostras Domiciliares (PNAD), verificou-se as diferenças salariais e o grau de discriminação por gênero no mercado de trabalho no Brasil. A título de comparação estão disponibilizados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e artigos apontados na bibliografia sites e portais relacionados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINKER, Susan. O Paradoxo Sexual. Rio de Janeiro: Ed. Best-Seller, 2010.

SINA, Amalia. Mulher e Trabalho: O Desafio de Conciliar Diferentes Papéis na Sociedade. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005
IBGE, Disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/_visualiza.php?id_noticia=1567&id_pagina=1
> (22 de setembro de 2012).

GAZETA MERCANTIL: As Mulheres Mais Influentes do Brasil. São Paulo: Editor CBM, 12/2007.